

Tirar Farmácia pode ser sinónimo de emigrar <http://p3.ppublico.pt>

Tribunal decreta encerramento dos Estaleiros Navais do Mondego

Proprietário desistiu do plano de viabilização da empresa, pondo fim a uma indústria com tradição na Figueira da Foz

● O Tribunal Judicial da Figueira da Foz decretou ontem o encerramento dos Estaleiros Navais do Mondego (ENM), depois de a empresa proprietária ter desistido do plano de viabilização apresentado em julho. A insolvência dos ENM foi pedida, em Abril, pela administração dos estaleiros, liderados pela firma espanhola Contsa, que os adquiriu em 2006 à Fundação Bissaya Barreto pelo preço simbólico de um euro, assumindo o passivo da companhia naval.

Em declarações aos jornalistas, no final da assembleia de credores, o administrador de insolvência, Jorge Calveite, afirmou que a empresa desistiu do plano de viabilidade, levando o tribunal a determinar o encerramento. “A única alegação [da Contsa] foi que o plano era inexecutável”, afirmou. O responsável disse ainda que o plano - que previa a construção de uma nova empresa de construção e reparação de navios, com uma nova denominação, o perdão de algumas dívidas e o pagamento de outras a prazos entre os quatro e os 12 anos - possuía “algumas falhas técnicas” de elaboração. “Enfim, o resultado da viabilização está aqui à vista, foi a desistência”, frisou.

O administrador de insolvência revelou que o passivo dos estaleiros, fundados na década de 1940, ascende a cerca de sete milhões de euros e que os activos existentes, maquinaria e material diverso, rondam os 360 mil euros. Os estaleiros serão agora alvo de uma liquidação “normal”, sendo que, de acordo com a lei, é privilegiada a venda da empresa “como um todo”, referiu. “Não havendo interesses para a venda da empresa como um todo, é vendida verba por verba,



SÉRGIO AZEVEDO/ARQUIVO

Estaleiros vão ser agora postos à venda, como um todo ou por partes

A dívida

7 milhões de euros é o valor do passivo dos Estaleiros do Mondego. A empresa fundada na década de 40 do século passado tem 44 trabalhadores e activos que valem 360 mil euros.

máquina por máquina”, disse Jorge Calveite.

Uma referência na Figueira
O administrador judicial alegou ainda desconhecer que os estaleiros tenham recebido encomendas de navios nos últimos meses, informação que chegou a ser divulgada pela administração, em junho. “Desde que foi declarada a insolvência até agora não houve qualquer tipo de enco-

menda”, garantiu.

O encerramento dos ENM e, com ele, o fim da indústria naval da Figueira da Foz, foi, por seu turno, classificado pelos sindicatos como um “dia triste” para os 44 trabalhadores, a grande maioria dos quais tinha os contratos suspensos. “É um dia triste para os trabalhadores e para todos os figueirenses. Este estaleiro era uma referência e um marco importante nesta cidade”, disse António Moreira, coordenador da União de Sindicatos de Coimbra.

O sindicalista lamentou, por outro lado, os discursos de “ilustres personagens” que defendem o mar como saída para a crise nacional, enquanto os estaleiros encerram. “Acabámos de assistir ao encerramento de um estaleiro com muitos anos de vida, uma existência exemplar, com uma mão-de-obra altamente qualificada e um alvará de construção em alumínio que é talvez dos únicos da Europa. Perguntemos para política e que se faz neste país para salvaguardar postos de trabalho e actividades que são solução para o futuro”, disse António Moreira. **Lusa**

José Silvano e Telmo Moreno concorrem juntos às eleições do PSD-Bragança

● As eleições para a distrital de Bragança do PSD, marcadas para o dia 17, voltam a ter os mesmos protagonistas do último acto eleitoral, mas com os antigos adversários juntos na mesma lista, confirmaram à Lusa os próprios. José Silvano, o mais emblemático autarca social-democrata da região, recandidata-se à presidência e leva na lista, para a mesa da assembleia geral, o adversário que derrotou há dois anos, Telmo Moreno, um “senador” do PSD local.

Há dois anos, divergiram na es-



O Presidente da Câmara da Miranda, José Silvano, vai defender a liderança da autarquia ao seu vice-presidente

tégia para a distrital e para a direcção nacional do partido, com Silvano a apoiar Paulo Rangel e Telmo Moreno ao lado de Pedro Passos Coelho. Agora concorrem juntos à distrital a pensar nas autarquias de 2013.

A distrital do partido “vai ter aí um papel fundamental”, na opinião de Telmo Moreno, pois o PSD tem metade dos 12 municípios do distrito e dos seus sets autarcas apenas o de Carrazeda de Ansiães, José Luís Correia, pode recandidatar-se. Em Vimioso, Mogadouro, Macedo de Cavaleiros, Bragança e Miranda, o município liderado há 16 anos por José Silvano, que vai entregar a presidência no final do ano ao seu vice, todos os presidentes de câmara atingiram o limite de mandatos. **Lusa**

Espanhóis exigem isenções nas portagens nas ex-SCUT

● A Federação Nacional de Associações de Transportes de Espanha (Fenadisner) fez queixa de Portugal à Comissão Europeia por considerar que os condutores espanhóis estão a ser discriminados quando circulam nas SCUT (Sem Custo para o Utilizador). Em comunicado, a Federação contesta que só os condutores portugueses beneficiem de um bónus ao fim de dez viagens nas SCUT. “Esta quinta-feira, 8 de Dezembro, entram em vigor as portagens nas auto-estradas do Sul e Centro de Portugal, o que afectará os mais de 22 mil veículos ligeiros e pesados espanhóis que diariamente cruzam as fronteiras”, afirma a Fenadisner.

O novo regime das concessões SCUT do Algarve, da Beira Interior, do Interior Norte e da Beira Litoral foi publicado a 28 de Novembro no *Diário da República*. O decreto-lei garante a criação de “um regime de discriminação positiva para as populações e para as empresas locais, em particular das regiões mais desfavorecidas, que

beneficiam de um sistema misto de isenções e de descontos nas taxas de portagem”.

A federação não concorda que apenas beneficiem desta “discriminação positiva” as populações e empresas locais, afirmando que “supõem uma clara discriminação para os condutores espanhóis, tanto particulares como profissionais, ao não poderem beneficiar das ditas bonificações”. “Os veículos espanhóis ligeiros e pesados que vão ser diariamente afectados pelas novas portagens serão os mais de 12.900 que cruzam a fronteira de Ayamonte e os 9200 que utilizam o posto fronteiriço de Fontes de Oñoro (Salamanca)”, lê-se no comunicado.

Para a federação, “deve ter-se em conta que o fluxo de viajantes anuais entre Espanha e Portugal é de aproximadamente 55 milhões de pessoas, dos quais cerca de 95 por cento se desloca de carro”. O intercâmbio anual de mercadorias entre ambos os países é de cerca de 25 milhões de toneladas. **Lusa**

SEMINÁRIO
PROMOVER A SUSTENTABILIDADE NO TECIDO EMPRESARIAL

PROGRAMA - 11 de Dezembro 2011 - Auditório da AIDA

14h15 RECEÇÃO DOS PARTICIPANTES

14h30 ABERTURA DO SEMINÁRIO DE TRABALHOS
PROMOTIVO PME SOCIAL - MAFS VALLAS PARA A INDÚSTRIA
Dr.º Elisabete Silva - AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro

15h00 NOVAS PRÁTICAS AMBIENTAIS
Eng.º Rui Santos - ALENIA - Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas

15h30 A PROMOÇÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL
Dr.º Vitor Pinho - AFEF - Associação Portuguesa de Eficácia Empresarial

15h40 Pausa para Café

15h45 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

16h00 FOPH - Fabrica Operativa de Plásticos Industriais, Lda
Eng.º Paulo Espírito

16h30 SPAST - Sociedade Portuguesa de Aluguer e Serviço de Taxistas, S.A.
Dr.º Fátima Morgado

16h40 FACTORES DE COMPETITIVIDADE - PERSPECTIVAS DE APOIOS PARA 2012
Lisabel - Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação

17h10 Debates e Encerramento do Seminário
A confirmar

17h30 INSCRIÇÕES GRATUITAS - Para inscrições contactar:
MafS Vallas - Promotivo PME Social - Eng.º Mariana Carvalho/Ana Marques
Tel.: 314 302 493 - Email: a.ferreira@mafsvallas.pt - www.mafsvallas.pt
A sua participação só se torna efectiva mediante o envio da ficha de inscrição até ao dia 14 de Dezembro.

AIDA ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DO DISTRITO DE AVEIRO

mafsvallas Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas

mafsvallas Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas